

Ibama autoriza construção da maior mina da história da Vale

Categories : [Notícias](#)

O presidente do Ibama, Volney Zanardi, assinou a licença de instalação do [megaprojeto S11D](#), a maior projeto de usina de minério de ferro feito no mundo. O empreendimento nada mais é que a expansão da capacidade de produção de Carajás, localizada em Parauapebas, no Pará. O sinal verde é para a construção da usina que vai processar o minério.

Projetado para expandir a produção de minério de Carajás, o S11D é um projeto que envolve mina, ferrovia e porto. Tem investimentos na ordem de 19,5 bilhões de dólares, dos quais 8 bilhões serão aplicados na construção da mina na Serra Sul de Carajás. Atualmente, a empresa explora a Serra Norte do complexo. A Vale já havia recebido a licença de instalação do ramal ferroviário que ligará a mina de Serra Sul à Estrada de Ferro Carajás (EFC), seguindo até o Terminal Portuário de Ponta da Madeira (TPPM), em São Luís, MA.

Nos limites da Floresta Nacional Carajás, a área total que deverá ser desmatada para a construção do empreendimento é de 1.491,89 hectares. A área do projeto original era maior, mas teve que se adequar a exigência do Ibama. O licenciamento exige a preservação integral de lagoas da região e outras 19 condicionantes específicas.

De acordo com o órgão ambiental, o processamento do minério da Vale será a seco, dispensando as barragens de rejeitos. Uma das exigências é a conservação de uma área de 2.912 hectares na Serra da Bocaina/PA, com o objetivo de restabelecer a conexão com a Floresta Nacional de Carajás, através de corredores ecológicos.

O empreendimento compreenderá a extração de minério de ferro do Bloco D do Corpo S11 de Serra Sul, utilizando o método de lavra a céu aberto e beneficiamento a umidade natural. Inicialmente, estima-se serão produzidos 90 milhões de toneladas por ano (mtpa) de produto. Quando o projeto estiver funcionando em plena capacidade, serão produzidos 230 milhões de toneladas métricas por ano, mais que duplicando a produção atual de 109 milhões toneladas anuais.

Leia Também

[Dentro da floresta, a Vale tem pressa](#)

[Carajás: dilema do desenvolvimento sustentável](#)

[Criação do Parque Nacional Serra do Gandarela em perigo](#)